

Boletim da Secretaria de Interior de Minas Gerais sobre a situação nesse estado, 1932. Belo Horizonte (MG).

SECRETARIA DO INTERIOR DE MINAS-GERAIS

Situação

BOLETIM N. 1

Na noite de 9 para 10 de julho, sublevou-se parte das forças do Exército aquarteladas em São Paulo, sob o comando do coronel Euclides Figueiredo.

O movimento ficou circunscrito ao fóco em que se manifestára, achando-se em calma a Capital da Republica e o resto do país, cujas guarnições federais se conservaram fieis á Ditadura.

Tendo ciencia do ocorrido, o presidente Olegario Maciel assegurou ao Governo Provisorio a solidariedade do Governo de Minas-Gerais, pondo á sua disposição os recursos militares do Estado, para que se mantenha a ordem.

O general Flores da Cunha tambem telegrafou ao presidente Getulio Vargas, afirmando-lhe o inteiro apoio material e moral do seu Estado.

Tropas da 3.^a Região Militar, que está sob o comando do general Andrade Neves, e corpos da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, atravessaram Santa Catarina para, ligados ás do Paraná, dominarem o levante. O 5.^o R. C. D., o 2.^o B. E. e o 13.^o R. I. movimentam-se para a fronteira paulista; o 4.^o e o 5.^o Esquadrão do R. C. D. seguiram para Ribeira; a Força Publica riograndense marchou para Porto União. Todas essas forças vão colaborar com as que, em São Paulo, se mantiveram leais ao Governo Provisorio.

O 12.^o R. I., desta Capital, o 11.^o R. I., de São João del-Rei, e o 10.^o B. C., de Ouro Preto, tambem seguirão com esse objetivo.

